



Palavras-chave:
afeto, limite, jovens,
criança e família

O Conecta Educação é uma iniciativa da Fundação FEAC que tem como propósito debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realizamos um encontro mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, aberto ao público e liderado por especialistas.

Com a intenção de oportunizar o acesso aos conteúdos debatidos nos encontros, os temas apresentados ao longo da edição de 2018 foram organizados de maneira sucinta neste material.

No 5º encontro do Conecta Educação abordamos o tema "Os desafios de educar jovens e crianças no século XXI". Foram apresentados ao público os diversos impactos causados na vida dos jovens pela falta de afeto, cuidados e limites nos ambientes escolar e familiar.

DESTAQUES

Afeto, limites e o papel da família

Hoje a família, pais principalmente, devem mostrar a seus filhos crianças e jovens, o que DESEJAM deles; uma maneira de orientar é participar de forma presente na escola, nos esportes, acolher os amigos em casa, mostrar que na sociedade não existem cuidadores (existem muitos convites para o exercício do prazer, mas poucos limites e pouco juízo crítico).

O papel da escola na construção dos sujeitos

A escola deve produzir conhecimento e tornar o seu ambiente propício para a aprendizagem, valorizando e individualizando o seu processo e proporcionar a oportunidade para que crianças e jovens façam suas escolhas de maneira autônoma, de acordo com o que gostam e respeitando quem são.

*Que tal estabelecer uma
relação de afeto e limites com
crianças e jovens?*

O DESAFIO DE EDUCAR JOVENS E CRIANÇAS NO SÉCULO XXI

Neste encontro convidamos Ivan Capelatto, que é psicólogo clínico e psicoterapeuta de crianças, adolescentes e famílias, e fundador do grupo de estudos e pesquisas em Autismo e outras Psicoses Infantis (GEPAPI), nos falou sobre quais são as melhores estratégias para acolher e compreender os sentimentos dos jovens durante esse período de amadurecimento.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DEBATIDOS PELAS ESPECIALISTAS DURANTE O ENCONTRO

Qual é o papel da escola e do educador na construção dos sujeitos?

Ivan - A educação se orienta a partir de uma estrutura básica, que se organiza em três frentes: família, escola e sociedade. O papel da família é garantir que a criança tenha afeto, cuidados e limites, para que ela se torne mais autônoma e independente.

Cabe a escola organizar seu trabalho a partir de uma perspectiva socioafetiva, considerando o meio no qual os alunos estão inseridos e as experiências vividas por eles.

A sociedade é a responsável pela reprodução e assimilação de determinados valores, por isso a construção da ética também deve acontecer ali, a partir das relações que se estabelecem com o outro.

A escola deve produzir conhecimento e tornar seu ambiente propício para a aprendizagem, valorizando e individualizando esse processo. A ética deve ser trabalhada dando prioridade a questão do respeito ao próximo, para que os sujeitos aprendam a conviver de maneira respeitosa e empática. Além disso, ela deve proporcionar a oportunidade para que as crianças façam suas escolhas de maneira autônoma, de acordo com o que gostam ou não, respeitando quem são.

Como o educador pode se posicionar para construir uma relação mais respeitosa com o aluno?

Ivan - Mostrando-se tolerante e presente, e demonstrando seu DESEJO DE CUIDAR daquilo que se apresenta como inadequado ou como dificultoso para o aluno.

Dispondo-se a ajudar é a única e bem-vinda atitude de um educador. Às vezes, esse educador irá precisar de contatos com os pais para desenvolver melhor seu papel tão sagrado e delicado.

O EDUCADOR É AQUELE QUE DEMONSTRA SUA VONTADE DE ENSINAR, E QUE PODE ACOLHER E TRABALHAR A ANGÚSTIA DO OUTRO, SEJA ELE SEU ALUNO(A) OU FILHO(A). ELE TAMBÉM PODE ESCUTAR SUAS QUEIXAS, SEJAM ELAS ACADÊMICAS OU NÃO, INAUGURANDO ASSIM UM EIXO ONDE SE TORNA PROTAGONISTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO

A ideia é cuidar do aprendiz/criança sem dizer a ele que o que você sente é na verdade medo de perdê-lo de alguma forma.

A educação tem um sentido mais amplo que o planejamento de aulas ou a produção de apostilas. Ela tem uma função muito mais profunda que a de aprender e ensinar, porque é capaz de criar sujeitos com o desejo de transformar a vida e o mundo.

Quais são os conceitos de SELF e EGO e como eles se relacionam e influenciam nas trajetórias e na construção da autonomia nos sujeitos?

Ivan - SELF é uma aquisição que os sujeitos nascidos "normais" conseguem no primeiro ano de vida, quando a mãe (ou cuidador) está presente, mantendo uma rotina diária.

Uma criança que tenha um primeiro ano de vida pautado na presença do cuidador, respeitando seu desenvolvimento neurológico e fisiológico, será um ser humano que viverá o real "sentimento de pertencer ao mundo", com uma autoestima realizada, e com uma autonomia que não o fará depender do outro para fazer escolhas.

EGO é uma segunda oportunidade que o ser humano tem, após o primeiro ano de vida, de se fazer saudável mentalmente. É uma aquisição que acontece quando os pais cuidam, dando limites baseados em seus desejos, não em explicações ou em ideologias.

É cuidar permitindo que a criança ou o jovem sinta e viva a FRUSTRAÇÃO quando não pode fazer o que quer e quando não lhe é permitido vivenciar um prazer.

Suportar a frustração é uma condição para compreender melhor como o mundo funciona e que o prazer pode ser adiado, e o desprazer e as possíveis perdas podem ser suportadas, com dor e decepção, mas mantendo a vida.

Qual é a melhor forma de acompanhar o desenvolvimento de crianças e jovens e dar o suporte necessário em seu processo de amadurecimento?

Ivan - Primeiro, um dos cuidadores da casa deve estar sempre presente, percebendo e observando hábitos que mudam, silêncios aparentemente sem motivo, queixas sobre professores e colegas, dificuldades com a autoestima corpórea... conversar com a criança ou jovem sobre o observado e, talvez, pedir ajuda profissional e na escola.

Hoje a família, pais principalmente, devem mostrar a seus filhos crianças e jovens, o que DESEJAM deles; uma maneira de orientar é participar de forma presente na escola, nos esportes, acolher os amigos em casa, mostrar que na sociedade não existem cuidadores (existem muitos convites para o exercício do prazer, mas poucos limites e pouco juízo crítico). Enfim, estar PRESENTE.



Gostou do tema e quer saber mais? Leia:

CAPELATTO, Ivan, *A vida humana, suas perdas e consequências* - (um pequeno estudo sobre as depressões, as distimias e o Transtorno do Estresse Pós Traumático)" Ed. Colégio Universitário, Londrina, PR, 2015.

CAPELATTO, Ivan; CAPELATTO Iuri. *A Equação da Afetividade*. Campinas: Papyrus, 2012.

CAPELATTO, Ivan, *Compreendendo a Natureza do Psiquismo Humano*, Ed. Colégio Universitário, Londrina, PR, 2013.

CAPELATTO, Ivan. *Diálogos Sobre a Afetividade*. Campinas: Papyrus, 2007. (4ª ed.)

O Conecta Educação é uma iniciativa do Departamento de Educação da Fundação FEAC, que investe em projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor.

www.feac.org.br/educacao

EXPEDIENTE

Tema: Os desafios de educar jovens e crianças no século XXII

Especialista convidadas: Ivan Capelatto

Organizadoras: Amanda Souza dos Santos, Cláudia Chebabi Andrade e Thaís Speranza Righeto

Revisão: Ingrid Vogl